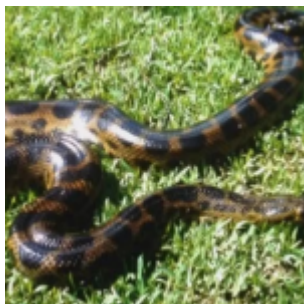


Mais perto do que você imagina: Brasil abriga 3 das 4 espécies de sucuri do mundo

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Ketllen | 29 de maio de 2026



O Brasil é o principal refúgio das sucuris, abrigando três das quatro espécies existentes no planeta. Conhecidas pela imponência e por habitarem ambientes aquáticos na América do Sul, essas serpentes possuem comportamentos distintos de reprodução e caça, dependendo da região onde vivem.

As quatro espécies da serpente gigante são:

☐☐ Eunectes murinus (Sucuri-verde)

☐☐ Eunectes notaeus (Sucuri-amarela)

☐☐ Eunectes beniensis (Sucuri de bene)

☐☐ Eunectes deschauenseei (Sucuri malhada) Apenas a sucuri-de-beni não possui registros em biomas brasileiros, sendo encontrada exclusivamente na Bolívia. Segundo Juliana Terra, doutora em ecologia pela Universidade de São Paulo (USP) e coordenadora de projetos com a espécie em Bonito (MS), todas compartilham o gênero Eunectes.

☐”O gênero é uma palavra grega. ‘Eu’ significa bom e fácil; ‘Nectes’ significa nadador. Ou seja, é uma boa nadadora”, explica a especialista.

Sucuri-verde (*Eunectes murinus*)

É a maior espécie de sucuri e a que possui mais dados científicos disponíveis. Recebe este nome pela coloração verde-oliva, que pode variar do claro ao marrom escuro.

▣▣Onde encontrar: Possui ampla distribuição no Brasil, além de Venezuela, Colômbia, Paraguai, Equador, Bolívia, Peru e Guianas. Em território nacional, Bonito (MS) é considerado o refúgio da espécie. A serpente deste tipo pode ser encontrada facilmente em áreas de pântanos de outros estados brasileiros como Minas Gerais, Pará e Mato Grosso.

→▣Tamanho: Fêmeas adultas medem cerca de 5 metros, podendo chegar a 6 metros em casos raros. Os machos são menores, com média de 3,5 metros.

♥▣Reprodução: Ocorre em um sistema chamado “bolo de reprodução”.

“Uma fêmea libera feromônio que atrai vários machos. Eles podem ficar com mais de 10 machos no bolo. Como as fêmeas são muito maiores, as pessoas confundem normalmente os machos com filhotes e acham que se trata de um ninho, quando são adultos se reproduzindo”, detalha Juliana Terra.

Sucuri-amarela (*Eunectes notaeus*)

Também conhecida como sucuri-do-Pantanal, tem a cor amarelada como característica principal.

▣▣Onde encontrar: Áreas alagadas das bacias dos rios Paraguai e Paraná. No Brasil, ocorre no Pantanal de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Também é vista na Argentina, Paraguai e Bolívia.

→▣Tamanho: Fêmeas atingem 4 metros e machos cerca de 2,5 metros.

♥▣Reprodução: A reprodução é semelhante a da sucuri verde, por meio do “bolo reprodutivo”.

Sucuri-malhada deschauenseei)

(Eunectes)

Esta espécie é menos estudada e as informações são baseadas em observações de campo. Visualmente, assemelha-se à sucuri-amarela.

□□Onde encontrar: Áreas sazonalmente alagadas no Pará (Ilha de Marajó e Santarém), Amapá (Baixo Amazonas) e na Guiana Francesa.

-□Tamanho: É possivelmente a menor das espécies. Machos medem menos de 2 metros e fêmeas cerca de 3 metros.

Esta espécie é menos estudada e as informações são baseadas em observações de campo. Visualmente, assemelha-se à sucuri-amarela.

□□Onde encontrar: Áreas sazonalmente alagadas no Pará (Ilha de Marajó e Santarém), Amapá (Baixo Amazonas) e na Guiana Francesa.

-□Tamanho: É possivelmente a menor das espécies. Machos medem menos de 2 metros e fêmeas cerca de 3 metros.

- **Mantenha distância:** observe de longe, sem tentar se aproximar.
- **Não provoque:** evite movimentos bruscos, gritos ou tentar tocá-la.
- **Não tente capturar ou matar:** além de ser crime ambiental, isso pode ser perigoso.
- **Afaste-se com calma:** saia do local lentamente e sem virar as costas.
- **Avise autoridades se necessário:** caso o animal esteja próximo de áreas habitadas, acione órgãos ambientais ou o Corpo de Bombeiros.

Além disso, é importante conhecer os hábitos da espécie, principalmente em regiões onde elas costumam aparecer. Evite nadar ou caminhar em margens de rios sem precaução,

especialmente no início da manhã ou no fim da tarde.



Sucuri-de-beni (Eunectes beniensis)



Sucuri de Bene – *Eunectes beniensis* – Foto: Vicent Vos/Foto

A Sucuri-de-bene, que tem nome científico *Eunectes beniensis*, foi assim identificado devido ao local onde primeiro foi vista, no Departamento de bene, na Bolívia, e logo depois, no mesmo país, no Departamento de Pando.

Quanto a morfologia, ela fica entre as duas espécies anteriores (sucuris amarela e verde). Tanto que os primeiros indivíduos foram considerados híbridos dessas duas espécies. É uma serpente pouco estudada e por isso sabe-se pouco de informações básicas sobre a biologia deste animal.

- **Onde encontrar:** Exclusiva da Bolívia.
- **Tamanho:** Machos medem 2 metros e fêmeas 3 metros.

0 que fazer ao encontrar uma

sucuri?

Em caso de encontro com uma sucuri, especialistas orientam:

- **Mantenha distância:** observe de longe, sem tentar se aproximar.
- **Não provoque:** evite movimentos bruscos, gritos ou tentar tocá-la.
- **Não tente capturar ou matar:** além de ser crime ambiental, isso pode ser perigoso.
- **Afaste-se com calma:** saia do local lentamente e sem virar as costas.
- **Avise autoridades se necessário:** caso o animal esteja próximo de áreas habitadas, acione órgãos ambientais ou o Corpo de Bombeiros.

Além disso, é importante conhecer os hábitos da espécie, principalmente em regiões onde elas costumam aparecer. Evite nadar ou caminhar em margens de rios sem precaução, especialmente no início da manhã ou no fim da tarde.



Sucuri posa para foto durante passeio pelas águas do rio Formoso, em Bonito, MS – Foto: Juca Ygarapé/Arquivo Pessoal



Sucuri flagrada durante expedição de fotógrafos, em MS. –

Foto: Daniel De Granville/Photo in Natura

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
29/05/2026/14:37:17

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/
ou adeciopiran.blog@gmail.com

e -
e-mail: